



CÂMARA MUNICIPAL DE ARAGUARI
DO ESTADO DE MINAS GERAIS

PROJETO DE LEI N. ⁶²
62 /2026.

“Denominação da nova UBS central, localizada no Bairro centro, Rua Estrela do sul, para UBS Dr. Paulo Afonso de Oliveira Leite .”

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE ARAGUARI Faço saber que a Câmara Municipal aprova e eu sanciono, com base no art. 71, inciso III, da Lei Orgânica do Município, a seguinte Lei:

Art. 1º A UBS central, localizada no Bairro Centro, passa a denominar-se como UBS - Dr. Paulo Afonso de Oliveira Leite .

Art. 2º Revogadas as disposições em contrário, a presente Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de Araguari, Estado de Minas Gerais, em de Março de 2026.


Paulo Sérgio Oliveira do Vale - PSDB

Vereador Proponente


Waltemir Rodrigues Neves

prop.


PROP.



JUSTIFICATIVA

A presente proposição tem por finalidade homenagear o saudoso médico Paulo Afonso de Oliveira Leite, denominando a Unidade Básica de Saúde (UBS) do município de Araguaçu com o seu nome, em reconhecimento aos relevantes serviços prestados à comunidade.

O Dr. Paulo Afonso de Oliveira Leite foi um profissional exemplar, cuja trajetória foi marcada pela dedicação, ética e compromisso com a saúde pública. Ao longo de sua carreira, destacou-se pelo atendimento humanizado, acolhendo seus pacientes com respeito, atenção e profundo senso de responsabilidade social.

Sua atuação foi além da prática médica, contribuindo significativamente para o fortalecimento do sistema de saúde no município, sendo lembrado por colegas, amigos e pela população como um ser humano íntegro, solidário e sempre disposto a ajudar o próximo.

A denominação desta UBS com seu nome representa uma justa e merecida homenagem, perpetuando sua memória e seu legado de cuidado e amor ao próximo, servindo também de inspiração para os profissionais da saúde e para toda a comunidade Araguaçu.

Dados Biográficos

Dr. Paulo Afonso de Oliveira Leite

Nasceu em Itumirim, no coração de Minas Gerais, onde teve suas primeiras raízes fincadas na simplicidade, na dignidade e nos valores que carregaria por toda a vida. Ainda menino, aos 10 anos de idade, mudou-se com seus pais para a cidade de Pires do Rio — e ali começava a trajetória de um homem destinado a deixar marcas profundas por onde passasse.

Com coragem e determinação, seguiu seu sonho de estudar Medicina na Universidade Federal do Triângulo Mineiro, em Uberaba. Foi nesse período que revelou não apenas sua vocação para cuidar de vidas, mas também um talento singular: dono de um vozeirão marcante, encontrou no rádio uma forma digna de sustentar seus estudos, aventurando-se como radialista — comunicador nato, capaz de tocar pessoas antes mesmo de se tornar médico.

Após sua formação, trilhou um caminho de excelência. Realizou residência em Clínica Médica e Cardiologia no então renomado Hospital Matarazzo, em São Paulo — um dos mais prestigiados do país na época. Ali não apenas trabalhou, mas construiu história. Com competência, ética e liderança, tornou-se Diretor Clínico da instituição, consolidando-se como referência na medicina.

Sua trajetória de destaque o levou também à direção de uma das mais importantes instituições científicas do Brasil: o Instituto Butantan, onde deixou sua contribuição em um dos pilares da saúde pública nacional.

Em 1969, uniu sua vida à de Maria Alice Mazão Leite, sua companheira de jornada. Dessa união nasceram três filhos — André, Paula e Luciano — frutos de um lar construído com amor, valores e exemplo. Vieram também os netos Bruna, Paulo André e Fabrício, e o bisneto Bento, ampliando o legado de uma família marcada pelo afeto e pela união.

Após um episódio marcante e doloroso — um assalto no qual ele, sua esposa e um sobrinho foram baleados — decidiu recomeçar. Escolheu Araguari como novo lar. E foi ali que sua grandeza mais uma vez se manifestou.

Visionário, idealizador e incansável, ingressou no Hospital São Sebastião, onde fundou a primeira Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Triângulo Mineiro — em uma época em que nem mesmo a Universidade Federal de Uberlândia dispunha de tal estrutura. Um feito que traduz sua coragem em transformar realidades.

Sua atuação pública também foi expressiva: foi Secretário de Saúde no governo Neiton de Paiva Neves e Diretor do Pronto Socorro na gestão de Milton Lima Filho. Por mais de duas décadas, dedicou-se como Diretor Médico do Serviço Social das Estradas de Ferro (SESEF), sempre com o mesmo compromisso: servir.

Mais do que cargos, títulos ou conquistas, Dr. Paulo Afonso foi, acima de tudo, um médico das famílias. Aquele que conhecia histórias, acolhia dores e cuidava de pessoas com humanidade, escuta e presença. Sua medicina era feita de técnica, mas sobretudo de alma.

Partiu em 24 de janeiro de 2024, aos 85 anos, deixando não apenas saudade, mas um legado imensurável. Sua história permanece viva em cada vida tocada, em cada estrutura construída, em cada gesto de cuidado que inspirou.

Dr. Paulo Afonso não foi apenas um médico. Foi um construtor de caminhos, um exemplo de dedicação e um nome que a história jamais apagará.